

# **RBSO convida a comunidade técnico-científica a submeter artigos para o**

## **Dossiê**

### **Intervenção em Saúde do Trabalhador**

O campo da Saúde do Trabalhador convoca uma forma distinta da produção de conhecimentos, uma forma de ação engajada nas quais os conhecimentos produzidos devem estar vinculados à transformação das situações e condições de trabalho.

No entanto, grande parte da produção acadêmica no campo restringe-se à produção de diagnósticos, por vezes associando prevalência / incidência de agravos a determinados fatores de risco, ou a análise do funcionamento dos serviços e suas lacunas, tanto organizacionais quanto profissionais, dentre outros temas dominantes.

Como se sabe, o movimento da ST surge da articulação entre trabalhadores e agentes do estado e dos serviços, defendendo novas práticas para o enfrentamento dos agravos no trabalho e exigindo uma revisão conceitual para compreensão e superação dos problemas. Esse enfrentamento depende da efetividade das intervenções realizadas, cujo objeto pode ser tanto a formação / capacitação dos trabalhadores, de seus representantes e de profissionais e técnicos, quanto ações direcionadas a mudanças das situações de trabalho para a prevenção de agravos, viabilizadas por meio de ações de vigilância, de fiscalização dos ambientes de trabalho, de acordos coletivos, de ações sindicais e de trabalhadores, do desenvolvimento científico e tecnológico e de outras ações técnicas, institucionais e políticas.

Este dossiê tem como objeto a ‘intervenção em ST’. Ao estudar a intervenção no campo, pretende-se conhecer as abordagens e métodos empregados, os mecanismos utilizados, os atores envolvidos, os arranjos sócio-técnicos colocados em prática pelos profissionais ou pesquisadores ou ainda pelos movimentos dos trabalhadores para construir a prevenção, a eliminação dos agravos ou sua minimização.

Diferentes disciplinas concebem de forma diversa a intervenção, que não tem sido, de modo geral, preocupação central da pesquisa no campo, o que dificulta seu ensino e uso na extensão. Quais são os modelos de intervenção disponíveis para a ST e as suas características? Qual é o papel de quem a conduz e dos demais atores? Qual é seu objeto? Quais instrumentos, regras e princípios éticos se aplicam? O objetivo é influenciar o resultado final ou o processo que desencadeiam?

Parece central, assim, analisar no seio da intervenção, a relação entre pesquisadores e profissionais e trabalhadores, para poder discutir o tipo de conhecimento produzido, assim como a efetividade da mudança.

Esperam-se, para compor este dossiê, artigos originais de pesquisa, revisões sistemáticas, ensaios e relatos de experiência cujo objeto é a intervenção em ST, seus determinantes, objetos e impactos na busca de melhores condições de trabalho.

Os manuscritos deverão ser submetidos em <https://mc04.manuscriptcentral.com/rbsc-scielo>.

Todos os manuscritos submetidos deverão atender às instruções da RBSO informadas em <http://www.scielo.br/revistas/rbsc/pinstruc.htm> e serão avaliados de acordo com o procedimento ali descrito.

**Na submissão dos manuscritos, os autores deverão informar na carta de apresentação tratar-se de trabalho referente ao dossiê temático *Intervenção em Saúde do Trabalhador*.**

**Prazo para submissão de manuscritos: 30/11/2017**

#### **Editores do dossiê:**

José Marçal Jackson Filho – editor-chefe RBSO – Fundacentro

José Augusto Pina – editor convidado - Cesteh - Fiocruz

Kátia Reis de Souza – editora convidada - Cesteh - Fiocruz

Rodolfo Vilela – editor associado RBSO – Faculdade de Saúde Pública / USP